



Carta Política do XV Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica, Extensão Rural e da Pesquisa, do Setor Público Agrícola do Brasil

CARTA DE CAMPINA GRANDE

Campina Grande/PB, setembro de 2025

Reunidos no XV CONFASER, trabalhadoras e trabalhadores da Assistência Técnica, Extensão Rural e da Pesquisa, do Setor Público Agrícola do Brasil, debatemos intensamente os desafios que marcam nossa atuação diante das urgências climáticas, da crescente desigualdade social e da necessidade de fortalecer a agricultura familiar, a agroecologia e a soberania alimentar.

A conjuntura exige posicionamentos firmes frente ao desmonte progressivo das organizações públicas de extensão rural e pesquisa agropecuária, à precarização das condições de trabalho e à criminalização das lutas sindicais. Ao mesmo tempo, reafirmamos a centralidade da extensão rural na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, no combate à fome e na construção de um projeto de desenvolvimento rural sustentável, democrático, solidário e popular.

Compromissos e Posicionamentos

Urgência Climática como prioridade estratégica: afirmamos que a extensão rural pública deve ser reconhecida como política estruturante para mitigar e adaptar os territórios aos efeitos das mudanças climáticas, fortalecendo práticas agroecológicas, de conservação da biodiversidade, manejo da água, florestas e solos

Soberania alimentar e erradicação da fome: a extensão rural é essencial para garantir produção e acesso a alimentos saudáveis, agroecológicos e de base familiar.

Defesa do caráter estatal da extensão rural: reivindicamos a priorização de recursos para as organizações de extensão rural públicas no âmbito do SUATER, um maior protagonismo na coordenação estadual das atividades de extensão rural, concursos públicos para renovação dos quadros e valorização profissional com condições dignas de trabalho

Sindicalismo combativo e inclusivo: exigimos o combate à criminalização das práticas sindicais, a liberação de dirigentes para dedicação exclusiva às atividades sindicais, a criação de mesas permanentes de negociação e a valorização das pautas de saúde, trabalho remoto, combate ao assédio, além da formação permanente anti-racista e feminista



XV Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa do Setor Público do Brasil

Igualdade de gênero: propomos a adoção de políticas de participação mínima de mulheres nos cargos de chefia das instituições.

Ciência, formação e inovação: defendemos a integração da extensão com universidades e demais instituições de ensino, bem como com institutos de pesquisa, a criação de núcleos de agroecologia, a formação técnica e científica dos extensionistas (especialização, mestrado e doutorado) e o incentivo a tecnologias sociais e sustentáveis

Valorização da comunicação: Reconhecemos o trabalho já realizado pelo GT de Comunicação da FASER e destacamos a importância de seu fortalecimento, de modo a ampliar a visibilidade das práticas da extensão pública, difundir experiências exitosas e consolidar uma narrativa positiva da Extensão Rural como atividade essencial para a sociedade.

Pluralidade e participação social: reafirmamos a necessidade de articulação da FASER com movimentos sociais, cooperativas, sindicatos, universidades e povos e comunidades tradicionais, fortalecendo a gestão colegiada, os conselhos de políticas públicas e a diversidade territorial.

Em suma, os trabalhadores e trabalhadoras da extensão rural e pesquisa agropecuária pública, reunidos neste congresso, **assumem a tarefa histórica de defender a vida, o alimento saudável, a dignidade no trabalho e o futuro do planeta.** Diante das urgências climáticas e sociais, a extensão rural e pesquisa agropecuária públicas se afirmam como patrimônio coletivo e estratégico do povo brasileiro, instrumento de transformação e resistência.

Reafirmamos, portanto, nossa luta por uma extensão rural fortalecida, democrática, inclusiva, feminista, antirracista e agroecológica, capaz de responder às necessidades urgentes do presente e de abrir caminhos para um futuro justo e sustentável.

Campina Grande, 12 de setembro de 2025

Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica, Extensão Rural e da Pesquisa, do Setor Público Agrícola do Brasil

Jose Claudio Fidelis Pereira
Coordenador Geral da FASER